

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Homens vítimas de violência doméstica em relações heterossexuais

Líbia Kícela Goulart, Wania Amélia Belchior Mesquita

A violência doméstica contra homens existe, porém é silenciada na sociedade, ainda que o artigo 129, §9º, do Código Penal não restrinja apenas mulheres como vítimas. O mais evidenciado é o agressor do sexo masculino, por isso, quando o homem é agredido sua voz é silenciada uma vez que o enfrentamento nesse tipo de questão se esbarra na inexistência de órgãos públicos e políticas públicas direcionadas especificamente para a proteção do agredido, assim como há a Lei 11.340/06, (a Lei Maria da Penha) para as mulheres. Embasado nesta causa, tem-se como objetivo compreender esse conhecimento sociológico, em relações heterossexuais. Em termos metodológicos, trata-se de uma revisão de literatura, a partir da leitura analítico-crítica de cinco trabalhos acadêmicos (teses/dissertações) que versam sobre este tema publicados no Google Acadêmico em 2015, 2016, 2016, 2017 e 2021. A violência psicológica e a violência física sobressaem nos resultados das pesquisas como os tipos de violência predominantes. A discussão incidiu sobre o crescimento expressivo da vítima masculina e deparou com certos limites, tais como escassez de literatura sobre o tema, dificuldades de acesso às vítimas, omissão de denúncia por parte das vítimas cujo silêncio se torna, quase sempre, seu objeto de defesa e falta de estatísticas. Conclui-se que a novidade deste enfoque que substitui a vítima feminina pela vítima masculina tem sido tratada com preconceito. Ocorre que a sociedade vem-se modificando e formando novos arranjos familiares que comprometem o equilíbrio nas relações de reciprocidade entre os sexos. O homem não é mais o protagonista que impõe suas vontades nem sempre o algoz das agressões. O ator agora é o detentor do poder econômico e/ou sociocultural, indiferente de qual sexo seja. Urge que se criem políticas públicas que abracem esta causa e que elas deem visibilidade coletiva passando a ser matéria de atenção social e acadêmico-científica antes que este fenômeno tome proporções socialmente descontroladas. A propósito, a violência doméstica merece atenção e análise indiferentemente de sexo, pois homens e mulheres podem ser vítimas ou agressores.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: Sociologia Política
Fomento da bolsa (FAPERJ):

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Círculo de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Men victims of domestic violence in heterosexual relationships

Líbia Kícela Goulart, Wania Amélia Belchior Mesquita

Domestic violence against men exists, but is silenced in society, even though article 129, §9, of the Penal Code does not restrict women as victims. The most evident is the male aggressor, therefore, when the man is attacked his voice is silenced since the confrontation in this type of issue comes up against the lack of public bodies and public policies specifically directed to the protection of the attacked, as well as as there is Law 11.340/06, (the Maria da Penha Law) for women. Based on this cause, the objective is to understand this sociological knowledge in heterosexual relationships. In methodological terms, this is a literature review, based on the analytical-critical reading of five academic works (theses/dissertations) that deal with this topic published in Google Scholar in 2015, 2016, 2016, 2017 and 2021. psychological violence and physical violence stand out in research results as the predominant types of violence. The discussion focused on the expressive growth of the male victim and faced certain limits, such as the scarcity of literature on the subject, difficulties in accessing victims, failure to denounce on the part of victims whose silence almost always becomes their object of defense. and lack of statistics. It is concluded that the novelty of this approach, which replaces the female victim with the male victim, has been treated with prejudice. It so happens that society has been changing and forming new family arrangements that compromise the balance in reciprocal relationships between the sexes. Man is no longer the protagonist who imposes his will, nor is he always the executioner of aggressions. The actor is now the holder of economic and/or sociocultural power, regardless of gender. It is urgent to create public policies that embrace this cause and that they give collective visibility, becoming a matter of social and academic-scientific attention before this phenomenon takes on socially uncontrolled proportions. By the way, domestic violence deserves attention and analysis regardless of gender, as men and women can be victims or aggressors.

Institution of the CI, IT or PG Program: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Thematic axis: Political Sociology
Scholarship promotion (FAPERJ):

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

